



## **IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19 AOS MOTORISTAS DE TRANSPORTE PRIVADO URBANO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Rafael Medeiros da SILVA<sup>1</sup>  
Guilherme Medeiros da SILVA<sup>2</sup>  
Guilherme VIDAL<sup>3</sup>  
Gilson Rodrigo Silvério POLIDORIO<sup>4</sup>

Este resumo foi elaborado a partir de um trabalho institucional desenvolvido em uma disciplina do curso de Marketing da Toledo Prudente iniciado no começo da pandemia (2020), tendo como tema central os problemas que os motoristas de transporte privado urbano estavam enfrentando na pandemia, pois estes sofreram com a baixa demanda de corridas durante o período de distanciamento social. Foi realizada uma pesquisa de campo, em que foram selecionados usuários do transporte privado urbano da cidade de Presidente Prudente/SP. As pesquisas foram encaminhadas para familiares, amigos e conhecidos dos alunos integrantes deste trabalho via Google Forms. Também foi aplicado um questionário com os motoristas de transporte privado urbano pré-selecionados, onde foi constatado que os clientes ficaram mais criteriosos, preocupados com a higienização do automóvel e com a utilização de máscara por ambas as partes. Na pesquisa aplicada, foi possível identificar o público que mais deixou de utilizar os serviços de transportes privados urbanos. Considerando as 26 respostas obtidas, os clientes mais afetados foram os jovens com faixa etária entre 18 a 25 anos que possuem uma renda mensal em média de dois salários mínimos e costumam utilizar o transporte para locomoção entre faculdade, trabalho e festas. Foi abordada na pesquisa também os meios de transportes que os respondentes deixaram de utilizar durante o período da pandemia, entre eles: transporte coletivo (43%) e aplicativos de transporte privado urbano como Uber e 99taxi (43%). Também vale destacar a redução na utilização de moto táxi e rádio táxi (7% cada). Também foi possível identificar uma ênfase na utilização das máscaras (92%), álcool em gel (73%) e a preferência de se sentar no banco de trás (50%). Como conclusão, para auxiliar os motoristas neste período, foram propostas algumas soluções que poderiam ser implementadas tendo como base as respostas fornecidas nesta pesquisa: disponibilizar álcool em gel, utilizar de máscaras de proteção, higienizar o veículo e instalar cabines de acrílico. Com base

---

<sup>1</sup> Discente do 4º termo do curso de Marketing do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [e-mail@rafaelmedeirosdasilva01@gmail.com](mailto:e-mail@rafaelmedeirosdasilva01@gmail.com) Bolsista do Programa de Iniciação Científica ETIC.

<sup>2</sup> Discente do 4º termo do curso de Marketing do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [e-mail@guilhermemedeirosdasilva1@gmail.com](mailto:e-mail@guilhermemedeirosdasilva1@gmail.com) Bolsista do Programa de Iniciação Científica ETIC.

<sup>3</sup> Discente do 4º termo do curso de Marketing do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [e-mail@ominiplayer@gmail.com](mailto:e-mail@ominiplayer@gmail.com) Bolsista do Programa de Iniciação Científica ETIC.

<sup>4</sup> Coordenador e docente dos cursos de negócios e tecnologia EAD do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Administração pela FGV/SP [gilson.polidorio@toledoprudente.edu.br](mailto:gilson.polidorio@toledoprudente.edu.br) Orientador do trabalho.



em uma pesquisa feita após a conclusão do trabalho institucional, observou-se que, no site oficial do Uber, as normas foram alteradas/adicionadas por conta da pandemia como medida de segurança dos motoristas e passageiros e foram adotadas a utilização de álcool em gel e uso de máscaras. Como resultado, no último trimestre de 2021 houve um aumento na receita tanto de passageiros como de transporte de alimentos. É possível que este aumento se deva ao período de redução dos casos de COVID-19, mas também pelo uso de novos hábitos que trazem maior segurança para os motoristas e para os usuários.

**Palavras-chave:** Transporte privado urbano. Segurança no transporte. COVID-19.